

---

RIBEIRO, José Querino. *Ensaio de uma teoria da Administração Escolar*. São Paulo, Saraiva, 1978. 206 p. Resenha. *Rev. Fac. Educ.*, São Paulo, 7 (1): 48-49, jun. 1981.

---

RIBEIRO, José Querino. *Ensaio de uma teoria da Administração Escolar*. São Paulo, Saraiva, 1978. 206 p.

A importância que a escola vem assumindo nos últimos tempos — apesar de todas as vozes que pregam ou atestam sua morte — tornou-a uma instituição complexa. As transformações sociais e econômicas acontecidas nos últimos tempos aumentaram a sua responsabilidade bem como as expectativas da população em relação ao seu papel.

José Querino Ribeiro afirma que a escola é absolutamente indispensável, altamente complexa, gravemente responsável, pesadamente onerosa.

Diante desse quadro, ganha maior status a Administração Escolar, definida pelo autor como sendo “o complexo de processos, cientificamente determináveis, que, atendendo a certa filosofia e a certa política de educação, desenvolve-se antes, durante e depois das atividades escolares para garantir-lhes unidade e economia”.

O livro de José Querino Ribeiro foi publicado pela primeira vez em 1953 e se tomou clássico de nossa literatura educacional, obra de consulta obrigatória pelos estudantes de administração escolar.

A segunda edição, só agora lançada comercialmente, vem com alterações e acréscimos principalmente no que se refere à administração escolar no Brasil e aos processos da administração escolar, frutos da “audácia” de João Gualberto de Carvalho Menezes.

Sem tomar as águas turvas para que pareçam profundas, Querino Ribeiro focaliza com muita propriedade os principais problemas relacionados com a administração escolar.

Partindo da análise da complexidade e responsabilidade da escola atual, o autor trata dos fundamentos da administração escolar, estabelecendo relações entre ela e a filosofia, a política educacional e as ciências do comportamento e buscando as suas fontes de inspiração.

Em seguida, discute o conteúdo da administração escolar, focalizando seus objetivos, os vários aspectos, os tipos e os meios de que ela se serve.

Na última parte — a que sofreu mais acréscimos — são tratados os processos da administração escolar desenvolvidos antes, durante e depois das atividades específicas e supletivas da escola.

Com a escassez de obras de real valor no campo dessa disciplina tão importante na formação dos responsáveis pela nossa educação, o trabalho de Querino Ribeiro (com as modificações introduzidas na versão original) presta um grande serviço ao nosso sistema escolar. Esta obra raríssima, que esteve restrita ao pequeno público das Universidades, é colocada ao alcance de todos os estudiosos da educação brasileira e dos problemas que afetam as nossas escolas. Sem dúvida alguma, um dos grandes problemas reside na formação de administradores escolares e no aproveitamento de pessoas formadas para o exercício da função administrativa tanto ao nível de unidade quanto de sistema. A eficiência do ensino depende, em grande parte, das pessoas colocadas nos postos da administração, da capacidade que estas pessoas tenham de identificar a filosofia de educação, a política de educação e, sobretudo, de transformá-las em realidade.

O "Ensaio de uma teoria da administração escolar" é uma obra didática, destinada a iniciantes e deve servir como ponto de partida para estudos mais profundos e atualizados que, esperamos, venham a ser também publicados e colocados ao alcance de um público maior.

João Pedro da Fonseca